

FHC descarta 'pacote' para desindexar economia

Acácio Pinheiro

254 O Governo não lançará mão de qualquer pacote para promover a desindexação da economia, que começa a partir de 1º de julho. A informação foi dada ontem pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, durante almoço com o presidente Júlio Maria Sanguinetti, na Embaixada do Uruguai. "Desindexação é coisa simples e não precisa de pacote", afirmou o presidente.

Após anunciar a decisão do Governo de promover a desindexação econômica, no segundo semestre, o Presidente e sua assessoria preocupam-se, agora, em tranquilizar o mercado financeiro e os investidores internacionais. Ontem, o porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, divulgou nota desmentindo qualquer intenção de se promover modificações na atual banda cambial.

Quanto ao processo de reforma da Constituição, Fernando

Henrique afirmou que ele continuará. "Seja em julho ou agosto". O Presidente reuniu-se ontem à tarde com os presidentes da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL/BA), e do Senado, José Sarney (PMDB/AP), e acertaram que o recesso será mantido.

Fernando Henrique, em encontro com os líderes dos partidos que dão sustentação ao Governo, comentou que "é uma ingenuidade pensar que se resolve as taxas de juros com decreto".

Poupança — O Presidente negou que tenha feito qualquer declaração sobre indexação às cadernetas de poupança, anunciada pelos parlamentares do PP, que jantaram com ele na segunda-feira. Segundo o porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, "deve ter havido algum engano", porque "o Presidente não fez declarações sobre regras de caderneta de poupança".



Fernando Henrique diz que não mexe na banda cambial e nega que promoverá mudanças nas cadernetas